



# Voz de Forjães

ANO IV - 1973

N.ºs 19-20

MARÇO

Composto e impresso na  
Tipografia Cambões  
Póvoa de Varzim  
Telefone, 62831

Redacção e Administração: RESIDÊNCIA PAROQUIAL — Telef. 87153  
Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA

FORJÃES - Esposende — Portugal

## MAIS UM ANIVERSÁRIO

COM este número, iniciamos o 4.º ano de publicação da «Voz de Forjães».

Tem procurado manter o mesmo rumo e linha de ideias desde a sua fundação.

É símbolo de muito esforço e sacrifício de alguém que se encontra com excesso de trabalho de uma comunidade paroquial em pleno funcionamento apostólico e ainda as actividades assistências do Lar de Santo António, Ciclo Preparatório com os seus problemas e implicações específicas, não falando da colaboração pastoral noutras paróquias.

Lamentamos não ser possível apresentar primorosos recortes literários nas suas páginas, o que se conseguiria com mais disponibilidade. Muitas são as incorrecções e faltas que os nossos amigos já sabem desculpar e compreender.

Contudo, vós esperais por ele e quando tarda reclamais. Já passou a fazer parte da vossa vida. Os ausentes aguardam com impaciência a sua chegada. O nome da nossa terra é espalhado pelos cinco Continentes do Mundo para onde é enviado.

A todos que nos ajudam, apoiando, moral e materialmente, dedicamos este número!

## Lar de Santo António

Esta benéfica instituição de abrigo aos velhinhos desamparados, continua no seu caminho de bem-fazer.

Depois de uma crise directiva encontrou, finalmente alguém que ainda sente que vale a pena ser incompreendido, sacrificando o seu trabalho e descanso para se dedicar a uma causa nobre, ficando o Lar de S.to António e o futuro Instituto Materno-Infantil com a administração e orientação da seguinte equipa: Dr. Manuel Queirós Martins de Faria, António de Miranda Vilaverde, Domingos Lima da Silva e P.e Justino Moreira da Silva.

É dos mais elementares princípios de justiça destacar a direcção cessante presidida pelo Sr. Professor Mário de Miranda Vilaverde, que desde a sua fundação desempenhou uma actividade meritória em prol desta grandiosa obra da nossa terra.

Também é de salientar o gesto do Sr. Ildefonso Augusto Pereira, competente escriturário da Casa do Povo de Forjães, que ofereceu, gratuitamente, à nova direcção todo o trabalho de escrita necessário para o seu bom funcionamento.

## SR. ARCEBISPO PRIMAZ

Deslocou-se à Austrália, como delegado do Episcopado Português, para participar no quadragésimo Congresso Eucarístico internacional.



## QUARESMA

Os quarenta dias que Jesus santificou com rigoroso jejum e oração, antes de sofrer e ressuscitar gloriosamente, foram a primeira quaresma na História Divina da Nova Aliança.

A Igreja todos os anos lembra aos seus filhos este tempo forte de conversão ao Senhor. Apresenta a cada um Jesus coroado de espinhos, a caminhada sangrenta para o Calvário e no Calvário pregado na Cruz.

Como queres viver este ano a quaresma?

Anda todos os domingos à tarde participar na Via-Sacra que se realiza na nossa Igreja. Aí encontrarás motivo para pensares a sério na preparação para a Páscoa; a tua libertação deste mundo de miséria e pecado; o amor infinito de Deus para contigo. Se não puderes vir, medita também, nas horas de silêncio que a vida te oferecer. É para todos.

## Sra. D. Margarida

A benemérita da nossa terra, Senhora D. Margarida Moura de Queirós, brevemente, espera deslocar-se a Forjães, afim de tratar de assuntos relacionados com obras de que é fundadora: Lar de S.to António e Instituto Materno-Infantil.

## Movimento demográfico

Em 1972 houve em Forjães: 54 nascimentos, sendo 23 do sexo masculino e 31 do sexo feminino; 19 casamentos; e 21 falecimentos, sendo 9 homens, 10 mulheres e 2 meninas.

## Corrente eléctrica

Esperamos que, no princípio do Verão próximo, a lamentável anomalia da corrente eléctrica que há muito se vem sentindo em Forjães, será completamente remediada.

Será desta vez?

Pelo menos, foi-nos garantido por quem de direito.

## Movimento Eucarístico

Em 1972 foram distribuídas, na nossa Igreja, 57.155 Comunhões, mais 2.055 do que no ano passado.

## Emigrantes

Já partiram os últimos para as terras de trabalho, deixando a saudade e esperança de voltar.

A todos muito obrigado pelos seus cumprimentos e atenções.

## CARNAVAL

Está em preparação uma pequena festa de Carnaval organizada pelos Catequistas da nossa paróquia. É sempre de louvar esta juventude que ainda se preocupa em espalhar a alegria no ambiente em que vivemos.

# Finanças do Jornal

«Parar é morrer»... Assim o demonstram, mais uma vez, os amigos da «Voz de Forjães».

Com 150\$00:

O Sr. Domingos Campos Ribeiro e esposa.

Com 115\$00:

Os esperançosos atletas, na cidade de Luanda: Carlos, Porfírio, José Albino e sua irmã Maria Luísa, filhos do nosso amigo 1.º Sub-chefe Virgílio Marcelo de Oliveira.

Com 100\$00:

Os Srs. Sub-tenente Fernando de Jesus Torres de Sá, Carlos Alberto Martins Gomes, José Alberto Almeida de Sá (P. de Varzim), Enfermeira Maria Carminda Torres de Sá, José da Cruz Campos, José Gabriel Pires Laranjeira (Lisboa) Marílio da Silva e Sá, Manuel Quintas de Carvalho, António Gonçalves Torres, Manuel Freixo de Sá, Manuel Martins da Costa, Artur Neiva Rolo, Anacleto do Casal Martins, Manuel Lima Correia da Costa, Jalme da Costa Gonçalves (Angola), Avelino Lomba de Sá, António Lima dos Santos (20 F.), anónimo, Alberto do Casal Ribeiro.

Com 75\$00:

Os Srs. José da Piedade Brito e Vitalino Rodrigues de Almeida Dias.

Com 60\$00:

O Sr. José da Cruz Brochado.

Com 50\$00:

Os Srs. Basílio da Costa Vieira, Sargento António Villas Boas Lima, Manuel Almeida Sampaio (Alhandra), José Viana Torres, Maria Arlinda Pires da Torre, Celeste da Silva Dias, Maria Faria Torres, Américo Pereira da Silva (Argentina), António Viana Torres, João e Salette Lima (10 F.), Mário de Sá Ribeiro e esposa, Cesário da Silva e Sá (Meadela), Manuel António Martins Jaques, Cesaltina Martins (Lisboa), Augusto Fernandes Pimenta, José Fernandes Sampaio, Manuel Faria de Abreu, Manuel Alves da Cunha, Adélio Alves Correia (Vila do Conde), D. Arminda de Sá Ribeiro, António Viana Torres, José Gonçalves Pereira, Domingos da Silva Casal.

Com 40\$00:

As Sras D. Ana da Costa e Silva, D. Jesuina Rodrigues da Silva Torres, D. Alexandrina Faria, Mr. Carré Guy, Emília Lomba de Sá, Sr. Albino Torres da Silva Jaques, Manuel Martins dos Santos (2 anos) e José Martins Gomes.

Com 35\$00:

As Sras D. Rosa C. Pereira de Landaburo, D. Amélia C. Pereira de Jotti e o Sr. Dinis Ribeiro Pereira (ofertas do Sr. Júlio Pereira).

Com 30\$00:

Os Srs. José Martins Maranhão Quintas, Maria Deolinda Ribeiro Jaques, Avelino Pereira de Queirós (oferta de sua mãe), Secundino de Sá Lima.

Com 25\$00:

Os Srs. Agostinho José Gomes dos Santos e Júlio de Carvalho Pereira.

Com 20\$00:

Os Srs. Gil Pinheiro, Antero Fernandes Gomes, José Rodrigues, José Maria da Costa Couto, Carminda Ferixo de Sá, José Afonso Ribeiro, Mário Moura de Sá, Isaura Dias de Sá, Gracinda Fernandes Cachada, Eduardo do Vale, Albertina Dias de Sá, Maria Adelaide da Silva Dias, José Viana Torres, Cecília da Paz Jaques, Ir.ª Rodrigues, Crispiana de Sá Morgado, Virgínia Amaral, Fonseca Marinha, Maria da Costa Roque, António Ferreira Pinho Vinagre, António Almeida Ribeiro (2 anos), Antero Carvalho da Silva, Avelino Queirós dos Santos Ribeiro, Celestino de Andrade Ribeiro, Abílio Torres Martins, Anibal Gomes da Cruz, Albino da Silva Casal, Álvaro de Carvalho Lima, Manuel Augusto da Silva Vale, José Lima da Cruz, Manuel de Jesus Fernandes, Helena Queirós, Fernando Jorge Faria de Abreu, José Rodrigues de Almeida, Daniel do Casal Martins, José Fernandes de Carvalho, família de Albino Moreira da Silva, Artur Rodrigues de Almeida, Manuel Martins Ribeiro, Manuel Rodrigues de Almeida Lopes, Horácio Alves de Sá, M. da Conceição Pereira de Queirós, João Sá da Cruz, Mariana Pereira da Silva, Sub-chefe José Maria Quintão Pinheiro, José Maria Gonçalves de Além, Camilo Rodrigues Dias e Hilário Alves Ribeiro.

A todos muito obrigado. Se houver faltas chamem atenção.

Num dos números atrasados não foi referida a oferta do Sr. Avelino Queirós dos Santos Ribeiro, acreditando que o bom amigo já nos desculpou esta falta.

Além destas ofertas agradecemos outras menores que as pessoas encarregadas da distribuição da «Voz de Forjães» nos



SALVAI-NOS,  
SENHOR

O dia 21 de Março já se aproxima. Começa o tríduo do S. C. de Jesus tendo como conclusão o Sagrado Lausperene nos dias 23 e 24.

Também será nessa ocasião a tua Confissão e Comunhão Pascal.

Como vais fazer?

Continuarás a não vir e até impedir que os outros venham às pregações?

No Sagrado Lausperene o teu lugar ficará vazio? O Senhor quer falar contigo. Aparece.

E a Confissão e Comunhão Pascal? Só não a fazem aqueles que não querem deixar a vida de pecado. Se vens cometer um sacrilégio então é melhor ficar em casa. Se estás preso ao pecado pede ao Senhor que te dê coragem para venceres. Reza e conta também com a nossa oração e a vitória será tua. Se quiseres terás a maior alegria da tua vida. O Senhor passará a fazer parte da tua amizade.

Isto longe de ser uma alienação como afirmara Marx, é uma tomada de consciência e personalidade da criatura para com Deus.

Caro ausente, soldado ou emigrante se te for possível procura um sacerdote, confessa-te e une-te a nós, recebendo Jesus.

É o melhor companheiro do teu desterro.

O Vosso Pároco

fazem chegar às mãos com todo o cuidado e zelo.

Ainda há outras ofertas que nos vão entregando para as necessidades da nossa Igreja: não esquecemos estes gestos grandiosos de fé e generosidade, mas ficarão no silêncio para que nada se perca da recompensa com que o Pai do Céu retribuirá.

Os nossos pobres também não são esquecidos, tendo-nos sido

confiadas várias quantias em dinheiro, sendo feita a entrega imediata ao Sr. tesoureiro da Conferência de S. Vicente de Paulo.

«Dar aos pobres é dar a Deus» «Tudo o que fizerdes aos mais pequeninos é a Mim que o fazéis».

Ele não deixa um copo de água sem recompensa.

Bem hajam.

## RECEBERAM O BAPTISMO

### DEZEMBRO

— Rosa Maria, filha de David Bastos Moura e de Isabel Gonçalves Dias, L. do Cerqueiral.

— Vítor Manuel, filho de Manuel Ferreira da Costa e de Maria Celeste do Casal Martins, L. do Monte Branco.

— Manuel Augusto, filho de João Baptista da Cruz Santos e de Ana Etelvina da Cruz Rodrigues, L. da Pedreira.

### JANEIRO

— Elisabet Maria, filha de Domingos Miranda Ribeiro Torres e de Maria de Almeida Sampaio, L. do Boucinho.

— Luzia, filha de Maria José Amorim Torres, L. do Matinho.

— José Carlos, filho de Joaquim Fernandes Pimenta e de Rosa Gonçalves de Araújo, L. de Nelva.

— Rogério, filho de Avelino Pereira da Silva e de Lucília da Cruz Boucinha, L. de Ponte.

### FEVEREIRO

— Luísa Manuela, filha de Avelino Lomba Fernandes e de M. Branca Rodrigues de Almeida, L. do Cerqueiral.

— José António, filho de António Ferreira de Pinho Vinagre e de Maria de Lurdes da Silva Azeredo, L. da Igreja.

— Carlos Manuel, filho de Olívia Sousa de Castro, L. da Infia.

— Elisabet Alzira, filha de José Mateus Teixeira de Sá e de Conceição Martins de Carvalho, L. da Madorra.

## CASARAM

### DEZEMBRO

Dia 30 — José Agostinho Faria Alves Novo, da paróquia de Chafé, Viana do Castelo e Maria Otília Santos da Cunha, desta paróquia de Forjães.

### JANEIRO

Dia 6 — José Ferreira Rodrigues, da freguesia de Antas deste concelho e Maria Bernardina da Cruz Nelva, desta paróquia de Forjães.

7 — Armando Faria da Cruz, da freguesia de Antas deste concelho e Maria Irene Lima de Faria, desta freguesia de Forjães.

13 — Manuel Freixo de Sá, desta freguesia de Forjães e Maria José Alves Ribeiro, da

freguesia de Vila Cova, Penafiel.

28 — António Joaquim Vieira Barbosa, da freguesia de Frágoso, Barcelos e Marinha da Conceição Sá Torres, desta paróquia de Forjães.

### FEVEREIRO

Dia 10 — José Gonçalves Pereira e Maria Ângela do Casal Martins, ambos desta paróquia de Forjães.

5 — No Mosteiro de Carveiro, Viana do Castelo, Maria Olívia Coutinho de Almeida, desta paróquia e Cesário Ribeiro de Miranda, da freguesia de Tregosa, Barcelos.

### Pediram documentos:

Alberto Costa do Casal (Castelo do Nelva), Maria do Carmo Lima Varino (França), José Avelino Lima Ribeiro (Palme), Maria de Fátima Dias de Azevedo (Águas Santas) e Martinho Campos Afonso Forte (Chafé).

Maria Irene Lima de Faria trabalha com dedicação nas obras paroquiais de Acção Católica, Grupo Coral e Voz de Forjães. «Sempre mais» é o lema para tornar a nossa comunidade melhor.

Aos novos lares, paz, felicidade e alegria frutos preciosos da Benção do Senhor.

## FALECERAM

«Irei com alegria para a Casa do Senhor».

### DEZEMBRO

Dia 14 — Constantino de Miranda Torres, 84 anos, L. do Matinho.

Este funeral foi presidido pelo afilhado e sobrinho do finado, P.e Constantino de Miranda Ribeiro Torres.

16 — Carolina Gomes Glória, 78 anos, Lar de Santo António.

23 — Maria Rodrigues da Costa, 80 anos, L. da Ponte.

28 — Secundino da Silva Torres, 87 anos, L. de Monte Branco.

### JANEIRO

Dia 29 — Delmira Dias da Silva, 83 anos, L. do Cerqueiral.

No dia 28 de Dezembro, na Casa de Saúde da Boavista, Porto, faleceu D. Palmira Vila-verde Queirós, 81 anos, trasladada para Forjães com espera junto ao Cruzeiro Novo, tomando parte no seu funeral clínicos de maior relevo da Nação e numerosos amigos da famí-



## AGRADECIMENTO

### Constantino de Miranda Torres

Os seus sobrinhos e familiares servem-se deste meio para agradecer a todos os que velaram o seu cadáver, tomaram parte no funeral, inscreveram os seus nomes na lista funerária, manifestando o seu pesar, participaram nas Missas de 7.º e 30.º dias e com tanta amizade ofereceram os seus trabalhos para que esta triste ocorrência decorresse com o respeito devido aos irmãos mortos.

## ULTRAMAR

*Terminaram a sua comissão no Ultramar e já se encontram em Forjães: Alferes Baltasar Almeida da Costa, Mateus Neiva Morêncio, Salvador Gomes da Silva, Fernando Justo de Almeida e Domingos da Cruz Dias.*

*Partiram para o Ultramar: Alferes Manuel António Lima Torres Ribeiro, Fernando Gil Marques Pinheiro, António Almeida F. Sampaio, Américo Justo de Almeida (todos para Moçambique) e António Augusto Duarte dos Santos (Angola) e Marcelo A. Queirós da Cruz (Açores).*

*A todos as melhores felicidades com agradecimento dos cumprimentos de chegada e despedida.*

## CASA PEREIRA

Mais um artístico calendário editado pela conceituada Casa de comércio, onde a mulher não é oprimida, nem rebaixada na sua dignidade. Quando estaremos todos mentalizados neste pormenor da promoção feminina?

Parabéns ao Sr. Júlio Pereira.

lia acorreram de toda a parte para manifestar o seu pesar e sufragar a alma da saudosa finada.

### FEVEREIRO

Dia 14 — Vitorino Gonçalves Roque, 84 anos, L. de Monte Branco.

24 — Albina Gonçalves de Carvalho, 68 anos, L. de Aldela.

25 — Carlos Manuel Sousa de Castro, 15 dias, L. de Infia.

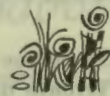
## CUMPRIMENTOS

Na quadra festiva do Natal e passagem para o Ano-Novo, recebemos cumprimentos de várias procedências e personalidades, saudando na pessoa do pároco todos os forjanenses. Queremos, também prestar público agradecimento: Presidência do Conselho do Ministro de Estado, Serviço Nacional de Emprego e os Srs. Jorge Dias Félix G. de Araújo da Comissão de Planeamento da Região do Norte, Manuel Joaquim Soares Teixeira do Solar de Pregais, Albino Ribeiro de Sá (Lisboa), António Bandeira e esposa (Angola), Manuel Faria da Silva e esposa (Brasil), Cesário Sá e família (Meadela), José Glória Morêncio (Banco de Angola), Fernando Queirós (França), Isaac Ferreira Branco (Forjães), Adelino Casal e família (França), João e Salette Lima (França), Maria José Ribeiro de Sá e marido (Torres Vedras), José da Cruz Brochado e esposa (Angola), Joaquim Luís do Casal Martins (Lisboa-2), Luís Faria (Brasil), João Roriz (Viana do Castelo), Restaurante Náutico (Viana do Castelo), Abílio da Silva Jaques e família (Luanda), Albino de Carvalho Roque, esposa e filho (França).

E dos nossos amigos no Ultramar: Alferes Gil de Azevedo Abreu, Carlos Alberto da Cruz Almeida, José Armando Couto Pereira da Silva, Sargento António Vilas Boas Lima, Alvaro da Cruz Ribeiro, Manuel Joaquim Rodrigues Dias, Cirilo Torres Sampaio, Nuno Gomes da Silva, Joaquim Augusto da Costa Cruz Dias.

Com os melhores votos de felicidades e juntando aos nossos cumprimentos os da família forjanense, subscreve-se com muita amizade.

P.e Justino Moreira



## Festa de SANTA MARINHA

Já estão contratadas as bandas de Música de Gueifães da Maia e Guarda Nacional Republicana do Porto, dado o seu nível técnico e cultural serão um cartaz suficiente para atrair a Forjães os numerososromeiros de S.ta Marinha.

## LUTA INSANA!

*A dôr que punge, fere e dilacera  
O coração de um pai que dia a dia,  
Vê seu filho que já se desespera,  
No triste estertor de uma agonia.*

*Nunca desanimou e mais faria!  
Todo ouro do mundo, quem lhe dera,  
E a própria vida ele também daria,  
P'ra ver surgir de novo a primavera...*

*Lutou muito, lutou mas não venceu,  
E o destino também o convenceu  
Que o mundo e a vida não valiam nada!*

*Lutou contra o cruel destino incerto,  
Foi justo, leal como um livro aberto,  
Mostrando a sua alma descarnada!*

MATEUS ARRISCADO DE FARIA

## DESPORTOS

### GRATOS

Já lá vão três domingos que o Forjães Sport Clube tem apresentado uma formação bastante diferente da habitual. Como causas pesam a actual onda de gripe e as vezeiras lesões. E se pior «rasia» não aconteceu há que agradecê-lo unicamente aos esforços dedicados do Sr. José Carneiro.

Não vamos aqui apresentar verbas, mas para que se faça uma ideia bastará dizer que só a lesão de um atleta gastou, até ao presente, medicamentos no valor de 800\$00. Como este vários foram os casos ultimamente verificados.

Com que forças abriria o nosso tesoureiro os cordões à bolsa do clube, já que este quase não resiste às inúmeras dificuldades financeiras

que os gastos rotineiros acarretam?

Sem ninguém lhe pedir, sem que alguém tocasse na «ferida», veio ao de cima a generosidade exemplar do «amigo Zé Carneiro» que, com um mero «DEPOIS A GENTE FALA» remediava o que seria uma intratável gripe para a tesouraria.

Bem haja, Sr. Carneiro, e que o nosso OBRIGADO vá desculpando um futuro estender de mão.

### DONATIVOS

António Portela	50\$00
Albino Jaques	70\$00
Paulino F. Silva	200\$00
Armando F. Silva	200\$00
António Almeida	200\$00
Anónimo	100\$00
António Boucinha	100\$00
Serafim Neiva Torres	100\$00
Carlos Alberto	100\$00
Anónimo	100\$00
Domingos F. Rodrigues	100\$00
Alexandre Ferreira	50\$00
José Faria Sampaio	20\$00
Heitor M. dos Santos	50\$00
José Correia da Silva	100\$00
Augusto Martins	120\$00
António F. R. Martins	100\$00
Álvaro de C. Lima	500\$00

### RESULTADOS

Forjães, 1 — Dumienense, 1
Ribelaão, 3 — Forjães, 4
Forjães, 2 — Taipas, 2
Vielra, 2 — Forjães, 1
Forjães, 4 — Galos, 3
Prado, 3 — Forjães, 2
Forjães, 2 — Merelinense, 4
M. Fonte, 0 — Forjães, 1
Forjães, 0 — S.ta Maria, 1

## COLABORAÇÃO

Temos entre mãos um belo trabalho «O Tributo de um dia» que fala do profundo significado de 1 de Novembro de José Armando Couto P. da Silva e ainda duas poesias alusivas ao Natal de Álvaro da Cruz Ribeiro e de Joaquim Augusto da Costa Cruz Dias.

Chegaram tarde à redacção e não foi possível a sua publicação. Agora, já não se enquadram neste tempo da Quaresma e Páscoa.

Mais uma vez, esperamos a compreensão dos bons amigos.

## SABER CALAR

A discrição é uma virtude que anda arredia de certas pessoas e ambientes. Há quem não saiba falar, quem não saiba ouvir, e quem não saiba calar. A semelhança do peixe, muitos há que morrem pela boca. E o pior é que se não limitam a morrer: também matam os outros.

Saber guardar segredo, ainda que tal não tenha sido pedido, é uma qualidade de apreciar. Não há como encontrarmos uma pessoa capaz de guardar uma confidência e de não fazer chantagem com o que, em determinada altura, lhe confiámos. É uma forma de honestidade, embora alguns reduzam esta virtude à prática do sexto mandamento da Lei de Deus ou à extorção de dinheiro ao semelhante.

Ter-se-iam evitado certas complicações se as pessoas soubessem guardar o que um dia ouviram, não o revelando pelo simples prazer de contar uma novidade nem como quem utiliza uma delicada arma a fim de praticar uma vingancazinha. Chamas há que nunca se teriam ateado se lhes não tivesse soprado a má língua da indiscrição e da inconfidência.

Vivemos num clima de insinceridade. Lamentável dizê-lo, mas é verdade.

É necessário ver o que, como e a quem se diz. Não falta quem entre com pés le lã, provocando um desafo, para logo, saída a porta, apregoar aos quatro ventos quanto lhe fora dito. E se determinadas pessoas se limitassem a dizer o que ouvem, menos mal. O pior é que ouvem o que se não diz e lêem o que se não escreve. E falseiam intenções. E apresentam, propositadamente, diferentes versões dos factos. E dão um outro sentido às palavras, colocando-as fora do seu ambiente e da sua tonalidade.

Recordo-me de ter visto, a propósito de segredos militares, a gravura de um indivíduo com um fecho ecler na boca. Muita gente anda carecida de o usar.

Disse o que o inconfidente entra com pezinhos de lã. Com pezinhos de lã, voz melíflua e ar caritativo. Diz que vem ajudar. Que só pretende consolar um amigo, colocando-se à sua disposição para o ajudar a resolver os problemas. O mal é que, minutos volvidos, em vez de o ter ajudado a resolver os tais problemas criou-lhe mais um.

Há quem viva o prazer sádico da bisbilhotice, apregoando o que ouve e o que não ouve. Trata-se de doentes de espírito, merecedores da nossa compaixão. Em vez de lhes darmos ouvidos, favorecendo o desenvolvimento dessa má tendência, não será mais cristão ajudá-los a curarem-se, dizendo-lhes, com caridade, não nos interessar a conversa, mostrando-lhes o dano que com ela causam e fazendo-lhes ver a desonestidade e o abuso de confiança que ela representa?

## ● NOTICIÁRIO

— O Sr. Cândido de Sá tem estado ausente em Lisboa para cuidar devidamente da saúde de sua esposa D. Olívia Vilaverde de Queirós. Felicidades.

— No dia 1 de Janeiro com a presença do Sr. Arcebispo Primaz, Governador Civil de Braga, Presidente da Câmara de Terras do Bouro e ainda outras individualidades foi inaugurada a resi-

dência paroquial de Valdo-sende, onde o Sr. P.e Manuel de Sá Ribeiro está a desenvolver notável trabalho apostólico.

— Juliana de Sá Ribeiro, elemento activo da A. C., grupo coral e catequese foi para companhia de seu irmão, P.e Manuel.

— O Alferes por distinção, António do Casal Martins foi promovido a Tenente.